

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO NA URGÊNCIA, A IMPORTÂNCIA DO TEMPO NA TOMADA DE DECISÕES.

Júlia Pereira Ferreira¹, Otto Glória Cruz Beleza da Silveira²

¹ ²Universidade Federal do Pará

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui uma das principais emergências neurológicas, sendo importante causa de morbimortalidade no mundo. O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, seu tipo mais comum, resulta da oclusão de vasos cerebrais, com consequente redução do fluxo sanguíneo e sofrimento tecidual. Dado seu impacto nas salas de urgência e na população, a avaliação imediata é essencial, uma vez que o tempo é determinante para a viabilidade do tecido cerebral e para o prognóstico funcional do paciente. **Objetivo:** Discutir a abordagem inicial do AVC isquêmico na sala de emergência, enfatizando a relevância do tempo na tomada de decisão hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em diretrizes atualizadas em medicina de emergência e neurologia, além de publicações científicas nacionais e internacionais, incluindo protocolos de atendimento ao paciente com déficit neurológico agudo. **Resultado:** A abordagem do AVC Isquêmico baseia-se na rápida identificação e instituição de terapias de reperfusão, sendo uma condição fortemente tempo-dependente. Estima-se que, a cada minuto sem tratamento, cerca de 1,9 milhão de neurônios são perdidos, evidenciando o impacto do atraso no atendimento. A trombólise intravenosa com rt-PA, quando realizada dentro da janela terapêutica de até 4,5 horas, está associada à melhora significativa dos desfechos funcionais. Estudos clássicos, como o NINDS rt-PA Stroke Trial, demonstraram maior taxa de independência funcional em 3 meses entre pacientes tratados (31–50%) em comparação aos não tratados (20–30%), com benefício diretamente relacionado à precocidade da intervenção. Além disso, métodos de imagem como a ressonância magnética com difusão permitem a identificação precoce da isquemia cerebral, sendo que a discrepância entre DWI positiva e FLAIR negativa sugere evento com menos de 4,5 horas de evolução, auxiliando na seleção de pacientes elegíveis para tratamento. **Conclusão:** O AVC isquêmico representa uma condição tempo-dependente na qual o reconhecimento rápido e a conduta imediata são determinantes para o prognóstico. A implementação de protocolos assistenciais eficazes na emergência contribui significativamente para a redução da morbimortalidade e para a melhora dos desfechos clínicos dos pacientes.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral (AVC); tempo; conduta.

Área temática: Emergência neurológica.

Principais referências:

American Heart Association. Guidelines for the Early Management of Acute Ischemic Stroke.

Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do AVC Isquêmico Agudo.**

NINDS rt-PA Stroke Study Group. Tissue plasminogen activator for acute ischemic stroke.

Hacke W et al. ECASS III Trial.

Duloquin G et al. **Prise en charge de l'infarctus cérébral à la phase initiale.** Rev Med Interne. 2022.